



Técnicos realizaram um pré-cadastramento dos ambulantes



Operação integrada reuniu o trabalho de nove secretarias



Ambulantes foram orientados para exercer a atividade



Cerca de 100 profissionais se empenharam no reordenamento



Agentes de saúde distribuíram materiais e conscientizaram a população

O fim de semana foi de muito trabalho nas praias de Olinda, com a execução da primeira etapa do plano de reordenamento e segurança da orla. No sábado (25), a prefeitura duplicou para 12 o efetivo de Guardas Municipais, cobrindo toda a faixa entre o Bairro Novo, Casa Caiada e Rio Doce. Uma estação móvel também foi instalada na praça Duque de Caxias, atuando com câmeras de

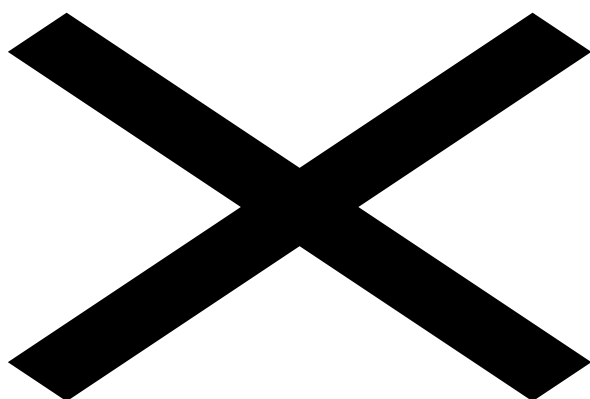
videomonitoramento. Neste domingo (26), foi a vez de um grande mutirão de controle urbano, saúde e assistência social entrar em ação. O empenho de cerca de 100 profissionais mostrou que é possível devolver a combinação de lazer e a tranquilidade para a população.

Na operação conjunta, que envolveu nove secretarias, foram vistoriados 84 pontos de comércio informal, sendo feito o pré-cadastramento dos responsáveis e o tipo de atividade. Os trabalhadores também receberam orientações, com os documentos necessários para se adequar a legislação vigente. Os técnicos notificaram 44 ambulantes, inseridos no quadro de ocupação irregular. Neste primeiro momento, os barraqueiros receberam uma medida educativa sobre a utilização da areia, sendo limitada, por exemplo, a utilização de 10 mesas e 40 cadeiras. O emprego de botijões e fogareiros também foi coibido. A Celpe, em parceria com a Prefeitura de Olinda, realizou o corte de 18 ligações clandestinas de energia, que ofereciam riscos aos usuários e banhistas.

De acordo com o secretário de Meio Ambiente Urbano e Natural, André Botelho, o trabalho atende a antigas reivindicações dos cidadãos. “Vamos continuar com o acompanhamento rotineiro desses locais, fiscalizando, mas também oferecendo o amparo necessário para quem depende da atividade para sobreviver”, ressaltou. O secretário-executivo de Controle Urbano, Romero Ribeiro, reforçou a importância da iniciativa. “São medidas que têm como propósito deixar a orla mais bonita e segura para todos”, disse. Os agentes do Centro de Referência em Assistência Social (Creas) expediram oito notificações de trabalho infantil, sendo duas crianças e seis adolescentes. Em caso de descumprimento dos pais ou responsáveis, o Conselho Tutelar do município poderá executar medidas punitivas.

A dona de casa Helena Tavares, 57, veio aproveitar o dia de sol com a família. Para ela, é preciso conscientização para que a praia continue como uma opção de lazer ao alcance de todos. “As praias de Olinda são muito bonitas, mas há bastante tempo estavam descuidadas. Minha torcida é para que, a partir de

agora, voltem a ser nosso cartão postal, sem sujeira, bagunça ou clima de medo”, opinou. Próximo a ela, os fiscais também assinalaram o depósito irregular de lixo, assim como os agentes de trânsito orientaram sobre o estacionamento irregular de carros e motocicletas, incluindo a parada sobre a ciclovia. Cinco veículos foram guinchados, cabendo a aplicação de multas. O respeito aos níveis de volume na utilização de aparelhos de som também foi observado.



Calçadão e a ciclovia foram desobstruídos, devolvendo a mobilidade da orla

As equipes da Defesa Civil realizaram vistorias em construções irregulares, passíveis de risco. Técnicos do Meio Ambiente incentivaram a reciclagem de materiais. Já as equipes da Vigilância Sanitária realizaram a distribuição de hipoclorito de sódio, utilizado para purificar a água no preparo de alimentos. De acordo com a diretora de Vigilância e Saúde, Mariurcha Dantas, os barraqueiros foram cadastrados para receberem uma capacitação no segmento. “Uma comida estragada pode produzir sérios danos, cabendo toda a

nossa atenção”, destacou. O trabalho na orla também incluiu a distribuição de preservativos, verificação de pressão arterial e exames gratuitos de glicose, além da distribuição de panfletos sobre as arboviroses.

Segundo o secretário de Segurança Urbana, Cel. Pereira Neto, a parceria com a Polícia Militar deverá prosseguir. “Homens a pé, com viaturas e motocicletas vão atuar em conjunto com a nossa guarda. Além disso, as câmeras poderão nos dar uma resposta mais ágil em caso de ocorrências”, destacou. A operação Orla Segura já está em vigor desde o mês de janeiro. A ação conta com duas viaturas e dois motopatrulheiros que fazem rondas nos 7km de calçadão. O monitoramento será realizado todos os dias das 5h às 8h e das 16h às 21h e intensificado nos finais de semana.

**Fotografias:** Thiago Bunzen/Prefeitura de Olinda